

## Um turismólogo: na arte de exercitar a liberdade do pensar

**JOÃO DOS SANTOS FILHO\***

Ontem, ou antes de ontem, não me recordo de que ano, um amigo muito próximo e estudioso do fenômeno turístico que vive no continente Latino-americano especificamente num país chamado Paraíso Tropical, também conhecido como Terra dos Papagaios me confidenciou uma série de fatos e posso garantir que o mesmo estava totalmente sóbrio e no pleno domínio de suas faculdades mentais.

Guaraci, homem de sol e verão me confidenciou que a ministra do turismo do seu país havia chamado os turismólogos e estudiosos dos grandes centros de investigação para uma conversa, e dito que de hoje em diante lutaria e usaria todo seu peso político junto ao ministério do trabalho para que esse órgão junto a categoria defendesse a regulamentação dos turismólogos. E que seu próprio ministério iria contrapor parecer anterior dado pela diretoria de segmentação, mostrando a importância desse profissional. Ele também disse que a ministra sabia da existência de aproximadamente 700 faculdades de turismo e que existem no mercado 200 mil turismólogos formados, sem qualquer amparo sindical e até trabalhista e dos baixos salários recebidos pela categoria

e de sua fraca organização política sindical para poder reivindicar.

Guaraci comentou que a ministra iria de agora em diante fazer questão de estar presente na maioria dos congressos e eventos organizados pelas faculdades de turismo para dizer que ela ministra seria uma defensora implacável dos turismólogos e que seu Ministério irá abrir concurso para esse profissional, bem como, desenvolver uma campanha para valorização do bacharel em turismo como elemento fundamental na cadeia produtiva do turismo social. Pois quer dar ao Ministério um espaço marcante para que as classes populares como inclusão social pelo turismo, modificando e ampliando objetivos e estruturas para que formatem programas de incentivo ao turismo doméstico para que seja um direito para todos os brasileiros.

Questionei Guaraci: será que a ministra sabe que os antigos responsáveis pelo turismo, eram tidos, como intocáveis? Pois não consultavam a verdadeira academia e tratavam o turismólogo com total indiferença e porque para não dizer menosprezo. Quantas vezes nossos alunos foram advertidos e maltratados



\* **JOÃO DOS SANTOS FILHO** é Bacharel em Turismo pelo Centro Universitário Ibero-Americano (UNIBERO) e Bacharel em Ciências Sociais pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC). Mestre em Educação: História e Filosofia da Educação pela PUC/SP. Professor do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Estadual de Maringá (UEM).

por ousar a questionar a Política Nacional de Turismo, por não ter espaço para o turismo doméstico. Quantas vezes nós e nossos alunos fomos obrigados a ouvir a imensa parafernália de dados em que o turismo carrou em dólares para a economia brasileira, sem qualquer menção ao impacto entre culturas autóctones e a fúria do Capital. E sabíamos que os dados foram manipulados, fatos omitidos e verdades contadas pela metade. E nada podíamos fazer, pois o cerimonial não permitia o aparte dos participantes. Pergunto será que a sua ministra conseguiu traçar outro caminho?

Guaraci foi enfático e dominou a atmosfera com um discurso afirmando que o histórico político da ministra como uma intelectual orgânica na defesa das causas populares e confirmado por sua atuação quando prefeita da terceira maior cidade do mundo demonstra que a mesma saberá ter outro comportamento com os turismólogos e para o turismo brasileiro.

Guaraci me disse, que o turismo doméstico será a menininha dos olhos da ministra e mais ainda que o Ministério irá criar uma diretoria para o desenvolvimento do turismo social e que seu titular será turismólogo, obviamente favorável a regulamentação profissional.

Fiquei espantado com atitude assertiva da ministra que demonstra firmes propostas política no campo do turismo e sabe como deve agir para colocar a estrutura do turismo remodelada para atender ao turismo doméstico e colocá-lo no mesmo patamar de importância do turismo receptivo.

Entusiasmado, confessei a Guaraci que o antigo antecessor da sua ministra havia distribuído R\$ 24 milhões a entidades privadas sem fins lucrativos, igrejas e sindicatos rurais entre 2003 e 2006 e desses 13 sindicatos beneficiados, 12 são do Estado da base eleitoral do ministro e de seus principais correligionários de partido. E que a Ministra teria de rever de forma profunda os critérios para firmar convênios com o Ministério do Turismo, pois os motivos me parecem mais políticos e não técnicos.

Guaraci riu e me contou que a ministra sabia muito bem onde estava pisando e que sua administração seria transparente e voltada para fortalecer o turismo doméstico. Com isso, coloquei minha adrenalina na área de reserva física e mental e continuei a indagar. Será que a ministra sabe... Deixa para lá. E controlei minha ansiedade e disse, vamos dar apoio à sua ministra, Guaraci, e esperar.